

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI

O AMOR DA MÃE *Divina*

Guia de Estudo
DIA DE EASWARAMMA 2021



ÍNDICE

A Mãe Escolhida	3
O Nome Revelou Seu Propósito na Terra	3
O Divino Desejo & Seu Papel.....	3
O Vínculo Sagrado entre Swami e Mãe Eshwarama	3
A Importância do Papel da Mãe no Caráter de uma Criança	4
As Divinas Brincadeiras de Swami com Sua Mãe	4
O Amor da Mãe – Inocência e Pureza.....	4
PERGUNTAS	5
Personificação da Simplicidade e Compaixão	5
As Sementes para o Trabalho Humanitário de Swami.....	5
PERGUNTAS	6
Humanitária – Apelo para Swami	7
Assistência de Saúde & Educação (<i>Healthcare & Educare</i>).....	7
PERGUNTAS	8
Uma Devota Exemplar	8
Servia e Respirava Swami	8
Swami – Um Filho Ideal	9
PERGUNTAS	9
O Amor Dela pelas Crianças	10
PERGUNTAS	11

A Mãe Escolhida

O Nome Revelou Seu Propósito na Terra

Quem é Eshwarama? Ela é a mãe de *Īśvara* (O Senhor do Universo). Este não foi o nome dado a ela por seus pais. Mas, depois de seu casamento, Kondama Raju (avô de Swami), sendo um homem de sabedoria e abençoado com uma visão do futuro, começou a chamá-la de Eshwarama (mãe de *Īśvara*). Ela foi batizada como Namagiramma na época de seu nascimento. Kondama Raju lhe disse que Eshwarama era o nome mais apropriado para ela, pois ele previu que ela se tornaria a mãe de *Īśvara*.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 33/Ch. 9
6 May 2000, *Easwaramma Day*

A Vontade Divina e o Papel de Eshwarama

“Eu decidi pelo Meu nascimento. Eu decidi quem deveria ser minha mãe”. Em 31 de dezembro de 1970, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba anunciou isso, em resposta a uma pergunta do Editor do ‘Nav Kaal’, o ‘Bombay Daily’. “Quer dizer ...”, gaguejou o Editor. “Quer dizer”, Baba o interrompeu: “Eu decidi sobre Meu nascimento. Decidi quem deveria ser minha mãe. Meros humanos só podem escolher quem será o marido ou a esposa. Mas, a Mãe foi escolhida pelo filho nas encarnações de Rama e Krishna e então, como agora, a tarefa para a qual o nascimento foi decidido era a mesma: a doação de Amor Divino (*Prema*) a todos e, através da promoção deste Amor, do cultivo de uma vida de Retidão entre a Humanidade.”

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 33/Ch. 9
“*Easwaramma, The Chosen Mother*” by N. Kasturi

O Vínculo Sagrado entre Swami e Mãe Eshwarama

Você pode ou não estar ciente, mas mesmo após 30 anos de seu falecimento, Mãe Eshwarama continua a expressar seu amor por Swami de várias maneiras. Até hoje, ela anda por aí em seu corpo físico. Às vezes, ela vem a Mim e expressa sua preocupação maternal com o Meu bem-estar.

Uma vez, ela me advertiu para não aceitar lenços de todo mundo. Eu respondi que tinha de aceitar quando as pessoas ofereciam com devoção. Ela disse: “Swami, sem dúvida existem milhões dessas pessoas nobres. Mas também existem algumas pessoas mal-intencionadas que podem envenenar o lenço e oferecê-lo a Você. Isso pode ser perigoso, quando você o usar para limpar os lábios”. Prometi a ela que seguiria seu conselho. Até hoje ela faz sua aparição em Meu quarto. Os meninos que dormem no Meu quarto também testemunharam isso. Sempre que ela vem e fala comigo, eles se sentam na cama e escutam.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 34/Ch. 8
6 May 2001, *Easwaramma Day*

Um dia, pedi aos meninos um cinto para manter o *dhoti* de seda apertado em volta da minha cintura. O cinto que Me deram tinha uma fivela brilhante e podia ser visto através do manto que uso. Eu não queria usá-lo para que as pessoas não pensassem que Sai Baba usava um cinto de ouro. Depois, um outro dia, Eshwarama veio ao Meu quarto de manhã cedo e começou a falar comigo. Então Satyajit, Sainath e Srinivas acordaram e quiseram saber com quem eu estava conversando. Eles se perguntavam como alguém poderia entrar

no Meu quarto, já que o elevador estava trancado e eles é que tinham a chave. Então eu disse que *Griham Ammayi* (Mãe Eshwarama) tinha chegado. Mostrei a eles o cinto que ela me deu. Não tinha fivela. Existem muitas mães nobres neste mundo. **Mas Eshwarama foi a escolhida. Eu a escolhi para ser Minha mãe (aplausos).** Essa é a relação íntima entre a Mãe Eshwarama e Eu.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 34/Ch. 8
6 May 2001, Easwaramma Day

A importância do papel da mãe no caráter de uma criança

Depois que Swami declarou Sua missão ao mundo na tenra idade de 14 anos, Sua mãe continuou sendo uma parte importante dessa missão. Por meio de Eshwarama, Swami nos ensinou que as mães são a personificação das qualidades Divinas de sacrifício, compaixão, paciência, devoção, perdão, tolerância e a mais importante para mim: confiança.

Ela desenvolveu confiança para se tornar a Mãe Divina de todas as mulheres com quem entrou em contato no *ashram*. Com o incentivo de Swami, ela começou a interagir com os devotos, cuidando deles, ouvindo suas dificuldades, etc. Com sua profunda sabedoria, ela costumava ajudar os outros. Na pequena aldeia de Puttaparthi, Swami fez mudanças sociais para elevar o status das mulheres, o que era inédito naquela época. Durante o nono dia do festival de Dássara, as mulheres no *ashram* tinham a permissão de cantar o sagrado “OM.”

Eshwarama disse a Swami como ela estava feliz com as bênçãos que Ele concedeu a essas mulheres de todas as castas e raças. Quando a Mãe Eshwarama ficou viúva, Swami ainda permitiu que ela participasse de todas as orações e rituais (*yajñas*) no *ashram* – uma vez mais, Deus mostrava à sociedade que não deveria banir e isolar as mulheres viúvas. Mãe Eshwarama foi a pessoa que

insistiu para Swami permanecer em Puttaparthi e, sendo o filho zeloso, Ele atendeu seu pedido!

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 34/Ch. 8
6 May 2001, Easwaramma Day

As Divinas Brincadeiras de Swami com Sua Mãe

Daquele dia em diante, Eshwarama nunca mais ficou em casa; ela passou a ficar em Prashanthi Nilayam. Todos os dias, de manhã e à noite, ela costumava subir e conversar com Swami. Ela também entendeu Minha Divindade muito bem. Quando eu aparecia para ela na forma do Senhor Shiva, ela perguntava: “O que é isso Swami? Por que você está adornando seu pescoço com cobras?” Eu agia inocentemente, “Bem, eu não tenho cobras em cima de Mim”. Ela se afastava dizendo: “Olhe, tem umas cobras lá dentro”. Mas mais tarde, ao não encontrar nenhuma cobra dentro, ela me pedia perdão. Assim, em muitas ocasiões, ela teve a experiência da Minha Divindade. Foi semelhante ao caso de Kausalya e Yashoda.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 32/Ch. 14
6 May 1999, Easwaramma Day

O Amor de Mãe – Inocência e Pureza

O amor de uma mãe vive para sempre, mesmo depois de sua morte. Ela apareceu duas vezes no meio da noite. Os meninos que estavam dormindo em meu quarto notaram sua presença. Esses meninos não a tinham visto em nenhum outro momento. Eles se perguntaram quem poderia ser aquela senhora idosa. A chave do elevador estava com eles e não havia escada para chegar ao apartamento. Como ela tinha conseguido vir até aqui? Quando os meninos fizeram essa pergunta, Swami acordou. Aproximei-me dela e perguntei por que ela tinha vindo novamente. Ela respondeu: “Não posso viver sem vê-lo com frequência. No momento em que te vejo, sinto-me feliz”. Depois de dizer isso, ela me deu um conselho: “Swami, todas as pessoas se descrevem como devotos.

Mas ninguém pode distinguir quem são os verdadeiros devotos e quem são os falsos.

Devotos totalmente dedicados estarão prontos para realizar qualquer coisa que Você lhes pedir, mas há outros que vêm por interesse próprio. Ao virem até Você, eles têm seus desejos realizados e depois esquecem de Você. Nesse caso, Você deve ter muito cuidado”. Swami respondeu: “Eu vou tomar o devido cuidado. Não há necessidade de a senhora me dizer”. Depois de ouvir isso, ela riu e saiu da sala. Estou transmitindo a vocês este episódio como um testemunho direto da grandeza do amor de uma mãe. Ela pode ter desistido

de seu corpo, mas está sempre com Swami. Ela disse: “Eu fiz muitos sacrifícios por amor a Você e fiz muitos tipos de *pujas*. Eu tive a prova disso. Por 40 anos, eu estive com Você. Minha vida tem a sua plenitude.”

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 31/Ch. 22
6 May 1998, Easwaramma Day

PERGUNTAS

- Quais são os ideais transmitidos por Swami ao longo da vida da Mãe Eshwarama?
- Demonstre como Mãe Eshwarama é um exemplo de mãe ideal.

Personificação da Simplicidade e da Compaixão

Eshwarama e Subbamma costumavam ficar em êxtase ao Me ver cantar bhajans do Pandari e de dançar ao seu ritmo. Às vezes, seu marido, Pedda Venkama Raju, dava a Eshwarama algum dinheiro para as despesas domésticas. Uma vez, restaram duas moedas desse dinheiro. Naquela época, era possível comprar dois sacos de arroz tufado por alguns centavos. Então, Eshwarama comprou dois sacos de arroz tufado com as moedas e os distribuiu para as crianças. Ela sempre costumava dar tudo o que tinha com ela.

Ela era a personificação do sacrifício. Costumava falar com amor com todos aqueles que a procuravam. Quando os devotos ficavam tristes porque Swami os estava ignorando, ela os consolava dizendo: “Tudo o que Swami faz é para o seu próprio bem.”

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 33/Ch. 9
6 May 2000, Easwaramma Day

Ela tinha compaixão pelas mulheres jovens que ficaram viúvas pelo destino. O amor com que ela

tratava essas mulheres floresceu ainda mais enquanto ela observava Swami e ela se tornou mais do que a própria mãe para um número cada vez maior de mulheres que sofriam. Os devotos descobriram nela uma fonte inesgotável de força e sabedoria.

Sri Sathya Sai Speaks Vol. 36/Ch.10

Sri Sathya Sai Speaks Vol. 38/Ch. 11

Sri Sathya Sai Speaks Vol. 33/Ch. 9

“Easwaramma, The Chosen Mother” by N. Kasturi

As Sementes para o Trabalho Humanitário de Swami

Certa vez, a Mãe Eshwarama estava voltando do rio Chitravathi com uma vasilha cheia de água. Uma senhora idosa caminhava junto com ela com uma grande dificuldade, incapaz de suportar o peso do pote cheio de água. Eshwarama perguntou: “Mãe! A senhora está sentindo dificuldade em carregar este pote cheio de água?” A senhora, que suava e não conseguia acompanhá-la, respondeu: “Sim, mãe! Eu não consigo carregar este pote

por uma distância tão longa, mas não tenho filhos para me ajudar nesta tarefa. Eu mesma tenho que carregá-lo cheio de água todos os dias”. Essas palavras de agonia ficaram gravadas na mente de Eshwarama.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 37/Ch. 10
6 May 2004, Easwaramma Day

Depois de caminhar um pouco, ela viu um garotinho segurando uma lousa e um lápis em uma das mãos e ele carregava uma carga pesada de livros em uma bolsa pendurada no pescoço. Ele mal conseguia andar, mas precisava continuar sua jornada até a Escola Bukkapatnam. Eshwarama perguntou ao menino: “Meu querido filho! Para que servem essa lousa e lápis? Por que você está carregando uma carga tão pesada de livros?” O menino respondeu: “Mãe, estou carregando esses livros para poder anotar tudo o que os professores me ensinam”. Eshwarama manteve todos esses incidentes em sua mente.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 37/Ch. 10
6 May 2004, Easwaramma Day

Depois de caminhar um pouco mais, ela se deparou com uma senhora frágil carregando seu filho nos ombros e seguindo em direção a Bukkapatnam. Eshwarama perguntou novamente a essa senhora: “Você parece frágil e fraca, incapaz de carregar a criança. Por que você tem que caminhar uma distância tão longa até Bukkapatnam?” A senhora respondeu: “Mãe! O que mais eu posso fazer? Não há médico nesta aldeia remota que possa dar algum remédio para meu filho. Ele está com resfriado e febre. Tenho que levá-lo ao hospital de Bukkapatnam”. Este incidente também deixou uma marca na mente de Eshwarama.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 37/Ch. 10
6 May 2004, Easwaramma Day

Uma vez, Eshwarama veio até Mim e pediu: “Swami! Várias mães pobres vieram aqui com seus filhos. Eles não têm nada para comer. Por gentileza,

abençoe-os”. Então, eu lhes ofereci ajuda adequada e, assim, cumpri o desejo de Eshwarama.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 38/Ch. 11
6 May 2005, Easwaramma Day

Outro dia, ela chegou até Mim e expressou sua angústia: “Swami! Criancinhas de cinco anos caminham diariamente até Bukkapatnam e voltam para frequentar a escola. Como eles podem estudar depois de caminhar uma distância tão longa diariamente?” Eu chamei os pais e os aconselhei: “Estes pequeninos podem aprender mais com suas mães do que com seus professores da escola. Em vez de enviar essas crianças a uma distância tão longa para estudar, primeiro vocês devem ensinar o pouco que sabem. Vocês devem ensinar pelo menos as primeiras letras que conhecem”. Mais tarde, fundei uma escola em Puttaparthi e realizei o desejo de Eshwarama.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 38/Ch. 11
6 May 2005, Easwaramma Day

PERGUNTAS

- Como Mãe Eshwarama demonstrava o que é contentamento?
- Mãe Eshwarama era uma personificação de força e sabedoria como você acha que esses ideais foram expressos?

Apelo Humanitário a Swami

Assistência à Saúde & Educação

Um dia, Easwaramma apareceu quando Eu estava fazendo uma refeição. Quando outras pessoas tentaram segui-la, ela lhes disse para não virem com ela. Ela segurou minhas mãos e implorou: “Swami, não há hospital em nosso vilarejo. Por isso, quando as crianças ficam doentes, as mães são forçadas a carregá-las até Bukkapatnam. Eu não aguento ver o sofrimento delas. Meus filhos e os filhos dos outros são todos iguais para mim. Assim, por favor, construa pelo menos um pequeno hospital em nosso povoado”. Prometi-lhe que iria cumprir o seu desejo e por isso construí um grande hospital, que foi inaugurado pelo então Ministro Central, Bejawada Gopala Reddy. Ela segurou firme Minhas mãos e expressou sua felicidade pois seu desejo tinha sido enormemente realizado. Eu disse a ela: “Seja feliz”. Depois de algum tempo, ela se aproximou de Swami novamente e queria que uma escola fosse construída na região. Como desejado por ela, Eu construí uma escola. Inicialmente, era pequena.

Mais tarde, eu a transformei em um grande edifício. Ela estava muito feliz. Ela foi até a escola, beijou as crianças e derramou seu amor sobre elas. Ela ficou extremamente feliz e disse: “Nesta Era de Kali, é minha sorte ter um filho como Você, que fez tudo o que eu desejava”. Em seguida, ela queria que a aldeia recebesse água potável. Eu prometi que isso seria feito. Descobri que estavam cavando poços rasos para superar a escassez de água. Mas eles se tornaram inúteis em um curto período de tempo. Então, mandei cavar um poço grande no Antigo Mandir. Se a intenção for boa, o resultado também tende a ser bom. Como Minha intenção era boa, uma copiosa fonte de água pura jorrou, mesmo a uma profundi-

dade de dois metros! Na parte de trás do Mandir, foi providenciada uma entrada para as pessoas coletarem água.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 33/Ch. 9

6 May 2000, Easwaramma Day

Mãe Eshwarama também tinha esses desejos nobres assim. Quando a glória de Sai começou a se espalhar por todos os lados, ela veio a Mim um dia e disse: “Swami, estou triste ao ver as criancinhas de nosso povoado caminhando até Bukkapatnam para frequentar a escola. Por favor, construa uma pequena escola”. De acordo com o desejo dela, Eu fundei uma pequena escola. Depois de algum tempo, ela queria que um pequeno hospital também fosse estabelecido aqui. Ela disse que não suportava ver as mães se dando ao trabalho de carregar seus filhos para Bukkapatnam para tratamento médico. Consequentemente, mandei construir um pequeno hospital.

A pequena escola que fundei se tornou uma grande Universidade hoje. O pequeno hospital que construí se tornou um Hospital de Super Especialidades (aplausos). Essas poderosas tarefas puderam ser realizadas por causa do *Sathya Sankalpa* (nobre desejo) da Mãe Eshwarama e da *Nitya Sankalpa* (Vontade Divina) de Sai. Seu último desejo era fornecer água potável para o vilarejo. Ela lembrou que as mulheres tinham que se esforçar muito para tirar água de poços profundos, que estavam quase secos. Imediatamente providenciei água potável para o povoado. Agora sob o Projeto de Abastecimento de Água Sri Sathya Sai, forneci água potável para todo o distrito de Anantapur.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 34/Ch. 8

6 May 2001, Easwaramma Day

PERGUNTAS

- Mãe Eshwarama é conhecida por sua humildade e compaixão pelo sofrimento. Como Swami cumpriu seus desejos humanitários?
- De que maneira prática podemos imitar a Mãe Eshwarama em nossa vida cotidiana?

Uma Devota Exemplar

Servia e Respirava Swami

Como mãe, seu amor por todos era puro, altruísta e incondicional. Foi principalmente por meio dos ensinamentos e da Graça de Swami que ela teve sucesso na tarefa de expandir e aprofundar seu amor. Swami, em Sua explicação sobre o Dharma, revelou que a mulher representa a concretização da beneficência de Deus. Eshwarama tinha uma aptidão natural para o esforço espiritual, sendo dotada de fortaleza e modéstia. Ela era inteligente e vigilante. Eshwarama, como a devota mais próxima de Sai, foi auxiliada por Ele a se elevar às alturas delimitadas para a mulher ideal.

Um dia, durante o curso de verão em Brindavan, em 1972, ela estava sentada no corredor, após o café da manhã. Swami estava lá em cima. De repente, ela gritou: ‘Swami, Swami, Swami.’ Swami respondeu: “Estou indo, não se vá!” Gokak, que estava lá, ficou surpreso com isso. Swami desceu correndo. Ela segurou as mãos de Swami e disse: “Estou totalmente satisfeita com este Curso de Verão. Não são apenas os alunos que estão sendo beneficiados.”

“Até eu desenvolvi uma expansão de consciência. Swami, estou partindo!! Ofereceu seus *pranams* (saudações) a Swami e faleceu pacificamente. Todos aspiram por uma morte tranquila. Pessoas

que têm sentimentos ruins não morrerão dessa maneira.

Eshwarama não tinha nenhum traço de maldade. É por isso que ela estava sempre alegre.

Devo apontar um pequeno incidente relacionado à bondade de Eshwarama. As aulas de verão tinham começado em Bangalore. De manhã às 7 horas, o café da manhã tinha que ser servido aos estudantes. Eles deram uma volta com o *Nagara Sankeerthan* (cânticos devocionais de rua) e regressaram às 6 horas. Eu dei a eles o Darshan (audiência). Depois, fui tomar banho. Enquanto isso, Eshwarama havia terminado seu banho; ela bebeu seu café como sempre com bastante alegria e se sentou na varanda interna.

De repente, prosseguindo para o banheiro, gritou. “Swami, Swami, Swami”, três vezes. Com isso, respondi: Já vou, já vou! Nesse ínterim, ela deu seu último suspiro. Que sinal maior de bondade é necessário? Ela não teve necessidade de ser servida nem cuidada. Swami virá à mente dessa forma somente para muito poucos. A mente geralmente buscará e permanecerá em algum objeto ou outro, algumas joias ou objetos de valor.

Do térreo, ela chamou: “Swami! “Swami! Eu respondi, “Estou indo, Estou indo,” e ela estava partindo. Foi como o chamado do elefante e o

Senhor procedendo para abençoá-lo - os dois fios alcançando a conexão, a liberação acontecendo instantaneamente.

Esta é a consumação autêntica que uma vida deve se esforçar por conseguir. Ao seu lado, naquele instante ela teve seu momento de filha que foi fruto de sua santa pureza. Este é o sinal de uma adorável vida ideal. Tal atitude deve emergir de seu próprio consenso e não por meio de alguma força externa. Aqui está um exemplo a ser seguido.

*Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 16/Ch. 11
6 May 1983, Easwaramma Day*

Swami – Um Filho Ideal

Antes que Eshwarama falecesse, Swami cumpriu todos os seus três desejos. Os desejos de Eshwarama eram muito simples! Seu desejo de ter uma pequena escola primária para as crianças em Puttaparthi floresceu na Universidade Sathya Sai, que oferece educação integral do nível primário ao doutorado, gratuitamente, combinando excelência acadêmica e caráter exemplar. Inspirados por isso, os Institutos de Educação Sathya Sai, as Escolas Sathya Sai e os programas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos oferecem educação baseada em valores, em muitos países ao redor do mundo.

Seu segundo desejo de ter um pequeno hospital em Puttaparthi se expandiu para dois hospitais de Super Especialidades em Puttaparthi e Whitefield, juntamente com dois hospitais gerais. Esses templos de cura fornecem assistência médica desde primária até terciária e assistência médica moderna de última geração, totalmente gratuita. Isso se espalhou em uma missão de saúde global fornecendo assistência médica gratuita para centenas de milhares de pessoas necessitadas por meio de acampamentos médicos, clínicas médicas e clínicas móveis.

Seu terceiro desejo era fornecer água potável para os residentes de Puttaparthi. Isso se desenvolveu no gigantesco projeto de Abastecimento de Água

Sathya Sai, que está fornecendo água a milhões não apenas em Puttaparthi, mas também em outros estados da Índia. Isso inspirou os devotos de Sathya Sai em todo o mundo a iniciar projetos de água na África, Indonésia, Nepal, Sri Lanka, El Salvador e outros países. Assim, os pequenos desejos da mãe abriram caminho para gigantescos projetos humanitários em todo o mundo.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 32/Ch. 14

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 36/Ch. 10

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 38/Ch. 11

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 33/Ch. 9

“Easwaramma, The Chosen Mother” by N. Kasturi

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 35/Ch. 9

PERGUNTAS

- Liste as qualidades e virtudes da Mãe Eshwarama com base nos exemplos acima.
- O que nos impede de adquirir valores e virtudes tão nobres?

O Amor Dela pelas Crianças

Ela amava as crianças e, assim, naturalmente, elas se aninhavam em bandos ao redor dela. Ela esquecia suas doenças físicas quando se envolvia em contar histórias. Invariavelmente, ela resumia as histórias com mensagens enfáticas sobre humildade e honestidade, amor e lealdade.

[Sri Sathya Sai Speaks Vol. 36/Ch. 10](#)

[Sri Sathya Sai Speaks Vol. 38/Ch. 11](#)

[Sri Sathya Sai Speaks Vol. 33/Ch. 9](#)

“Easwaramma, The Chosen Mother” by N. Kasturi

Quando criança, tive a sorte de encontrá-la todas as vezes que visitávamos Prashanthi Nilayam. Mãe Eshwarama costumava ficar em um pequeno quarto nos fundos da residência de Swami e nós, crianças, corríamos para cima e para baixo para descobrir seu paradeiro, para receber suas bênçãos. Como não falávamos télugo, perdemos a oportunidade de conversar com ela, mas sua bondade e poucas palavras eram suficientes para encher nossos corações de alegria.

A Mãe Eshwarama levava uma vida exemplar e personificou verdadeiramente os ensinamentos de Swami de ‘amar a todos e servir a todos’. Embora ela não tivesse educação formal e fosse tímida e reservada, ela foi um instrumento escolhido na missão de Bhagawan, a inspiração por trás das instituições educacionais e médicas e projetos de água. Com o exemplo dela, aprendi que se você tem aspirações nobres, as oportunidades se apresentam para servir ao Senhor. Aprendi que pode ser qualquer coisa - seu tempo, energia física, bons pensamentos, positividade, orações, boa companhia, palavras inspiradoras e encorajadoras.

sathyasai.org

sathyasai.org/events/festival/Easwaramma-day-2018

Ela dava um ensinamento sagrado às crianças, dizendo: “Meus queridos, vocês vão estudar na escola. Tudo o que vocês aprenderem, coloquem em uso adequado. Só então vocês serão chamados de verdadeiramente educados e ganharão o nome de *Sakshara*. Se vocês não fizerem uso adequado de sua educação, vocês se tornarão um *rakshasa* (demônio). Façam esforços para ganhar o título de *Sakshara*”. Então ela Me disse: “Sathya! A qualquer momento e sob quaisquer circunstâncias, não cul-tive o ódio por ninguém. Ame a todos e você será amado por todos”. Na verdade, não há nenhum traço de ódio ou inimizade em mim em momento algum. Eu amo todos. É por isso que todos me amam. Se não amamos os outros, como podemos esperar que os outros nos amem? Dê amor e receba amor. Não é um tráfego de mão única. Você deve dar e receber. Dessa maneira, a mãe Eshwarama ensinou aos filhos muitos ideais.

[Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 36/Ch. 10](#)

6 May 2003, Easwaramma Day

Quero contar a vocês um incidente que fala da sua imensa compaixão e amor pelas crianças. Naquela época, alunos de vários estados e países participavam das aulas de verão. Gokak, que dirigia as aulas, era um disciplinador rígido. Ele era um homem de grande caráter e sacrifício. Ele também era um ótimo acadêmico. E estava conduzindo as aulas de maneira exemplar.

Um dia, os alunos estavam almoçando no refeitório. Um dos meninos se levantou e saiu antes que outros pudessem terminar suas refeições. Gokak, que assistiu isso pela janela, chamou-o e o repreendeu por seu ato de indisciplina. “Quando seus colegas estão comendo, você não deve se levantar no meio, mesmo depois de terminar

sua refeição. Isso equivale a insultá-los”. Dizendo isso, Gokak o suspendeu das aulas. O menino ficou aos prantos, mas Gokak não se comoveu.

O menino foi até o quarto da mãe Eshwarama, caiu aos pés dela e começou a chorar. Ele contou sobre a punição severa imposta a ele por Gokak. Ele implorou que ela viesse em seu resgate. Eshwarama o consolou e o mandou embora. Ela ficou sentada nos degraus por onde Gokak passaria. Depois de um tempo, Gokak chegou lá.

Ela ofereceu seu Namaskar a ele e ele retribuiu o mesmo com reverência. Então ela disse: “Quando eu fiz Namaskar para você, você retribuiu o mesmo. Da mesma maneira, se você punir os outros, será punido em troca. O menino, por inocência, cometeu um erro. Por favor, perdoe-o e deixe-o assistir às aulas”.

Então, Gokak respondeu: “Mãe, se eu o perdoar, isso abrirá um péssimo precedente para os outros. De qualquer forma, vou perdoá-lo só pela senhora”. Desse jeito, ela saía de seu caminho para ajudar e oferecer conforto e consolo aos outros.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 36/Ch. 10
6 May 2003, Easwaramma Day

Quando o coração da mãe é puro, seus filhos também terão coração puro. Cada um deve respeitar sua mãe e nunca ferir seus sentimentos. Quando Swami ficava no Antigo Mandir, numa ocasião apareceu uma multidão incomum.

Pressentindo o perigo, Eshwarama veio até Mim e disse: “Swami, essas pessoas parecem ter algum motivo oculto. Receio que eles possam tentar prejudicá-lo. Não consigo dormir em paz”. Eu lhe infundi coragem, dizendo: “Não tenha medo. O corpo está fadado a morrer um dia ou outro. Então, desista do apego ao corpo”. Naqueles dias, eu costumava dormir sozinho em uma cabana de palha. Naquela noite, como temia Eshwarama, algumas pessoas de mente maligna colocaram fogo nos quatro lados da cabana.

Havia chamas ferozes por toda parte. Vendo isso, Subbamma e Eshwarama vieram correndo. Quando chegaram ao local, descobriram, para sua completa surpresa, que havia uma forte chuva sobre a cabana. No entanto, não havia absolutamente nenhuma chuva na área circundante (aplausos). Quando saí da cabana, ambas ficaram muito felizes por Me ver são e salvo.

Sri Sathya Sai Speaks, Vol. 34/Ch. 8
6 May 2001, Easwaramma Day

PERGUNTAS

- A Mãe Eshwarama levou uma vida exemplar e verdadeiramente personificou os ensinamentos de Swami de “amar a todos e servir a todos”. Ilustre com exemplos.
- O que podemos aprender com a vida de Mãe Eshwarama?



Comitê Sri Sathya Sai de Estudos das Escrituras
©2021 Organização Internacional Sri Sathya Sai, Todos os Direitos Reservados

sathyasai.org